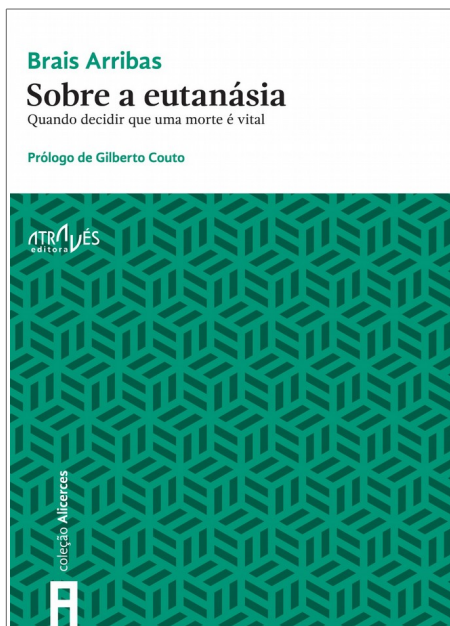


Sobre a eutanásia



Título: Sobre a eutanásia

Subtítulo: Quando decidir que uma morte é vital

Autor: Brais Arribas

Data de impressão: maio 2018, 1ª edição

Edita: Através Editora

Género: Ensaio

Descrição: 104 páginas, 13 x 19 cm

Encadernação: brochada

Diagramação e capas: Ricardo Cabanelas

Coleção: Alicerces, 1

ISBN: 978-84-16545-18-6

DL: C 853-2018

Preço Clube: 6,40 €

Preço Livrarias: 8 €

Se pensarmos na eutanásia, com certeza o primeiro que nos virá à cabeça será o debate relativamente à sua despenalização. Porém, a controvérsia à volta do tema deve inscrever-se, ou no mínimo contextualizar-se, noutra questão maior que remete para o significado original do termo, o bom morrer. Eutanásia no mundo antigo era sinónimo duma morte boa ou apetecível; de facto, tal é o seu significado etimológico. Dalguma maneira, esta conceção da eutanásia como boa morte, apelando ao significado original do termo, deve fazer com que reflitamos sobre o facto de que existem formas de morrer mais propícias ou mais apetecíveis do que outras.

Brais Arribas (1980) é Doutor em Filosofia e Professor de Ensino Médio. Pertence ao coletivo Proxecto Derriba e é investigador da Cátedra de Hermenêutica Crítica (Hercritia). Entre as suas principais publicações destacam *Outro xeito de Ser* (Estaleiro, 2010), *Postmodernidad*, com Teresa Oñate (Batiscafo, 2015) e *Reduciendo la violencia: la hermenéutica nihilista de Gianni Vattimo* (Dykinson, 2016). Publicou ainda diversos artigos quer em obras coletivas quer em revistas especializadas.

Prólogo de **Gilberto Coutinho**: Formação em Medicina e em Filosofia, autor do livro *A eutanásia descodificada* (2016) e membro da Comissão Coordenadora do Movimento Cívico pela Despenalização da Morte Assistida, em Portugal.



Índice

9	Prólogo. Gilberto Couto Sobre a eutanásia em Portugal
17	Capítulo 1. A eutanásia como boa morte
23	Aprender a morrer
26	Ajudar a morrer
32	Um novo paradigma sanitário
41	Capítulo 2. A questão da eutanásia
44	A eutanásia
50	O suicídio assistido
56	A sedação terminal
59	A limitação do esforço terapêutico e a recusa do tratamento. O testamento vital
65	Capítulo 3. A eutanásia no Direito
77	Capítulo 4. Devem ser legalizadas a eutanásia e o suicídio assistido? O direito a morrer
89	Capítulo 5. Conclusão
97	Bibliografia comentada